

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DA CIDADANIA – COMDECOM

CRICIÚMA – SC, 20/02/2025

Ao vigésimo segundo dia do mês de fevereiro no ano de dois mil e vinte e cinco, aconteceu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Consumidor e da Cidadania – COMDECOM, de forma presencial. Estavam presentes os seguintes Conselheiros (as): Jefferson de Assunção (PROCON – Criciúma – SC); Nadir Ferreira Zapellini (PROCON – Criciúma – SC); Tatiana Scotti Pacheco (Secretaria Municipal de Educação); Heika Naiara Ferreira Villafane (Secretaria Municipal da Saúde/ Vigilância Sanitária); Josiane Inês Bombazar (Secretaria Municipal da Fazenda); Vitor Moreira Tomasi (Secretaria Municipal da Fazenda); Luisa Mengue Pereira (Procuradoria-Geral do Município); Tiago Colonetti Marangoni (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL); Daiana Bressan (Associação Empresarial de Criciúma – ACIC). **Convidados:** Sargento Cledemilson dos Santos (9º Batalhão de Polícia Militar). O Presidente Jefferson de Assunção (PROCON – Criciúma – SC), iniciou a reunião saudando e agradecendo a presença de todos, logo após, solicitou que os conselheiros se apresentassem a fim de conhecerem os novos integrantes do conselho. Em seguida, o Presidente avançou para o segundo item de pauta, referente à “Apresentação da nova gestão”, a qual se trata de um projeto a ser apresentado pelo convidado Sargento Cledemilson dos Santos (9º Batalhão de Polícia Militar), que o levou à consultoria jurídica da conselheira Nadir Ferreira Zapellini (PROCON – Criciúma – SC), a mesma executou a avaliação de tal, tendo sido aprovado para discussão em reunião com os demais. Após ter a fala passada para si, o projeto foi apresentado pelo Sargento Cledemilson, que iniciou sua apresentação fazendo uma breve explicação de que o surgimento de sua proposta veio com a necessidade de ter um maior número de policiais ao seu lado, desta forma trazendo mais segurança pública. Ideia essa que se instigou com a perda de seu amigo e companheiro de profissão, o 3º sargento da Polícia Militar de Santa Catarina, Davi Appel da Silva, de 37 anos, que após executar uma abordagem sozinho nos arredores de Criciúma, acabou sendo assassinado em sua viatura. Repassou aos conselheiros que aos fundos da antiga Casa da Cultura havia um banheiro público, o qual teve sua construção instaurada a partir de uma visível necessidade da população, porém que anos depois foi suprida a partir da construção de um centro mais diversificado, com a edificação de shoppings e outras áreas. Sendo assim, o local do banheiro se tornou insalubre, dando facilidade para a aglomeração de casos como prostituição e tráfico de drogas. A partir disso, ele informou que entrou em contato com a Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL com o objetivo de mobilizar esforços para obter a concessão desse espaço público para a instalação de uma base comunitária. Esse local permitiria que os policiais concluíssem ocorrências pendentes, realizassem sua higiene pessoal e outras necessidades, contribuindo para maiores práticas. Além disso, comunicou a criação de uma sala de comando, onde poderia ser emitida como Ordens Policiais Ostensivas – OPA. Ele também ressaltou que Criciúma é uma cidade economicamente mais forte no trecho entre Porto Alegre e Florianópolis. No entanto, destacou que a sala de visitas da Polícia carecia de estrutura adequada para garantir a presença policial e a segurança. Que foi executado, no valor de duzentos mil reais. Ele expressou sua ideia de fortalecer o policiamento comunitário, promovendo uma maior integração com o Conselho Comunitário de Segurança. Seu objetivo era viabilizar essa iniciativa tanto para os policiais que atuam na área central quanto para aqueles em trânsito, utilizando de forma estratégica um recurso já existente. Dessa forma, buscava-se aumentar o número de rondas dentro da região central de maneira mais eficiente. Ele comunicou que, antes de participar da reunião, foi selecionado para integrar a tropa de elite da Polícia Militar de São Paulo, junto a um grupo de dez homens. Durante esse período, recebeu um treinamento específico para demonstrar como uma vítima de ataque pode reagir e se proteger, com ênfase especial na segurança de crianças, mulheres e idosos. Ressaltou que, a partir disso, encontra-se na fase de multiplicação de seu aprendizado,

necessitando de recursos como projetor (data show), computadores, microfones sem fio, caixas de som e outros equipamentos que possibilitem a realização de palestras eficientes e dinâmicas. Destacou a realidade encontrada nas escolas públicas, onde há desafios que dificultam o conforto dos estudantes durante as apresentações, sendo comum que, por falta de estrutura, muitos assistam às palestras sentados no chão das quadras. Destacou que o ganho por meio de tais mudanças não é direcionado à Polícia Militar, mas sim à sociedade, a Secretaria Social, a Secretaria de Saúde e ao Município de Criciúma. Estendendo-se no assunto, trouxe a informação aos conselheiros a respeito do prejuízo nas lojas Fátima, após o roubo efetuado por um dependente químico que estava sob o uso de tornozeleira eletrônica, diante disto, demonstrou a conscientização de que há a possibilidade de fazer a diferença através do suporte de 100 mil reais para ter acesso ao material necessário. O Sargento realizou a apresentação da Base Comunitária aos conselheiros por meio de slides e declarou que atua como coordenador do projeto. Continuou explicando com mais detalhes aos que estavam presentes a respeito do que anteriormente foi apresentado. Pontuou que, após a aprovação da proposta, o período necessário para a execução da construção é estimado em três meses. A conselheira Nadir Ferreira Zapellini (PROCON – Criciúma – SC) solicitou a palavra e informou que, caso o projeto seja aprovado, ele será encaminhado para a Secretaria Municipal da Fazenda. Ressaltou que será necessário prestar contas sobre a aplicação dos recursos e, caso haja saldo restante, e exista a necessidade de adquirir materiais não previstos inicialmente no projeto, deverá ser convocada uma reunião para deliberar sobre o assunto. Prosseguiu sua fala aprovando o projeto e destacando a importância de tal, ressaltou os benefícios que podem ser feitos para a segurança pública, por meio de um policiamento mais integrado e presente na região central. A conselheira prosseguiu informando aos demais que, atualmente, há trezentos e setenta mil reais na caixa, resultantes da execução de projetos anteriores. Além disso, caso o conselho solicite, todos os relatórios de prestação de contas poderão ser disponibilizados e, se houver interesse dos conselheiros, poderão ser apresentados na próxima semana. Ao final da discussão, o Presidente solicitou a manifestação dos conselheiros, com o objetivo de obter maior esclarecimento quanto às aprovações referentes ao projeto em pauta. A solicitação foi reforçada pela conselheira Nadir, que também exigiu que as respostas fossem devidamente registradas. Em seguida, todos os conselheiros se manifestaram e declararam sua aprovação ao projeto apresentado pelo Sargento Cledemilson. A conselheira Nadir retomou a palavra e solicitou a atenção dos demais conselheiros para um pronunciamento. Informou que, no período de 1º de janeiro até os dados atuais, o PROCON de Criciúma – SC registrou um total de 1.868 atendimentos, dos quais aproximadamente 70% envolveram pessoas idosas. Diante do número alarmante de golpes aplicados contra esse público, a conselheira convocou os membros do conselho para a realização de uma campanha de conscientização e prevenção. Solicitou, ainda, o apoio dos conselheiros para a divulgação por meio de panfletos, rádio e demais canais de comunicação, reforçando a necessidade de dar maior ênfase à proteção dos idosos e ao combate a essas práticas criminosas. O Sargento Cledemilson destacou que o Conselho Comunitário pode reforçar a importância da prevenção como forma de evitar tragédias. Ressaltou, ainda, que no ano passado foram realizadas palestras externas ao público idoso, com o objetivo de alertá-los sobre a ocorrência desses golpes. Os conselheiros desenvolveram com a sugestão de divulgação de vídeos nas redes sociais, produzidos pelo PROCON, com o objetivo de alertar essa faixa etária sobre os golpes. A conselheira Nadir aprovou a proposta e solicitou que cada Entidade também grave um vídeo, a fim de apoiar a ação junto ao PROCON. Sem mais nada a ser tratado, deu por encerrada a reunião, e eu, Isadora Rabelo Celso, lavei-a presente ata, que após lida e aprovada, será por todos os presentes assinada.

Jefferson de Assunção (PROCON – Criciúma – SC);

Nadir Ferreira Zapellini (PROCON – Criciúma – SC);

Tatiana Scotti Pacheco (Secretaria Municipal de Educação);

Heika Naiara Ferreira Villafane (Secretaria Municipal da Saúde/ Vigilância Santaria);

Josiane Inês Bombazar (Secretaria Municipal da Fazenda);

Vitor Moreira Tomasi (Secretaria Municipal da Fazenda);

Luisa Mengue Pereira (Procuradoria-Geral do Município);

Tiago Colonetti Marangoni (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL);

Daiana Bressan (Associação Empresarial de Criciúma – ACIC).